



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 21/05/2016

Caderno/Link: Capa e A4

Assunto: Educação pública em debate no Calq

O CUPE O LARGO DISCUTE EDUCAÇÃO PÚBLICA NO CALQ

A nova edição do movimento Ocupe O Largo será, desta vez, na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), para debater os desafios e as principais pautas em defesa da educação pública. A ação integra as atividades de celebração pelos 107 anos

da instituição ligada à **Esalq**. Estão programadas participações de professores universitários e do Ensino Médio, assim como estudantes secundaristas e cotistas do Ensino Superior. As atividades ocorrem amanhã, 22, a partir das 16 horas. **Cidade A4**

O CUPE O LARGO

Educação pública em debate no Calq

Amanhã, a partir das 16 horas, professores e estudantes de universidades e do Ensino Médio tratarão o tema em diferentes pontos de vistas

A nova edição do movimento Ocupe O Largo será, desta vez, na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), para debater os desafios e as principais pautas em defesa da educação pública. A ação integra as atividades de celebração pelos 107 anos da instituição ligada à Esalq. Além da presença do professor Marcos Sorrentino, da Universidade do Estado de São Paulo (USP), também estão programadas participações de professores de outras universidades e do

Ensino Médio, assim como estudantes secundaristas e cotistas do Ensino Superior. As atividades ocorrem neste domingo, 22, a partir das 16 horas.

Julia Rossi, conselheira fiscal do Calq, destaca a importância do evento em estimular o uso das estruturas voltadas à educação pública. "A ideia de trazer o Ocupe para a sede do Calq é para voltar à atenção de todos para a ocupação do espaço da universidade tanto físicos como os espaços de formação", disse.

De acordo com os organizadores, a educação pública será debatida a partir de diversos pontos de vista. Tanto pelo desmonte por qual enfrenta a USP, com a redução de investimentos do Governo do Estado, quanto pelo baixo nível educacional apontado em índices de avaliação sobre a educação pública. Também deve permeiar o debate o movimento das ocupações das escolas estaduais, com ênfase no atual enfrentamento pela aprovação da CPI da Merenda, as-

sim como a luta contra restrições à política de cotas e a ainda a mercantilização da educação.

"A educação é a base de qualquer nação, temos que investir nela, não cortar investimentos", enfatiza Priscila Padilha, estudante secundarista e que participa das ocupações em Piracicaba. "O movimento (das ocupações) se iniciou após um período de retrocessos, mas o estudantes criaram forças, se uniram e assim permanecem", diz ela, sobre o atual

estágio da mobilização dos estudantes. "Creio que a ação dos secundaristas no momento em que estamos no País é extremamente importante, estamos aprendendo a lutar de forma correta e limpa", conclui.

Como já é tradicional em eventos do Ocupe O Largo, a programação está repleta de atividades culturais e intervenções artísticas, sempre com o objetivo de remeter ao tema proposto e, assim, criar novas maneiras de abordagem. A dupla Graime e Gor-

dão apresentarão músicas do novo EP Daqui Pro Topo e também vão fazer improvisações com base na defesa da educação pública. Também está programada a participação do projeto grupo Semeando a Leitura, Colhendo Saberes. O encerramento será feito pela banda La Treipa.

SERVIÇO

Ocupe O Largo no Calq/Esalq (avenida Centenário, 1098). Domingo, 22, a partir das 16 horas. Entrada gratuita.

